

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

S O J A

Elaboração: Engenheiro Agrônomo Otmar Hubner

Data: 09 de outubro de 2009

A semeadura da soja da safra 2009/10 foi iniciada no Paraná nos primeiros dias de outubro, tendo chegado a 2% da área até o quinto dia do mês, percentual este igual ao concretizado no mesmo período de 2008, contudo seria maior não fosse interrompido pelas chuvas que ocorreram.

Na maioria dos municípios do Estado, o Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura recomenda que a semeadura seja feita de 01 de outubro a 31 de dezembro, contudo, em alguns o período é restrito a menor período de tempo.

Nesta safra, a soja tende a ocupar aproximadamente 4,3 milhões de hectares paranaenses, a maior área da história. Ao longo da última década ocorreu gradual redução da área de milho da 1ª safra, com migração para a soja, enquanto que se constatou crescimento do cultivo do milho na 2ª safra.

A preferência dos produtores em cultivar a soja na 1ª safra, em detrimento de outras espécies, principalmente do milho que é o maior concorrente, pode ser explicada por alguns fatores, destacando-se: a liquidez da soja, o seu menor risco cultural e menor dispêndio com fertilizantes, em comparação ao milho e a maior facilidade para a execução de tratos culturais e da colheita. Além disso, no momento, o mercado tende a ser mais favorável para a soja. Apesar dos preços da soja não terem tendência de alta, o cenário mercadológico é pior para o milho.

Em extensão de área cultivada com soja, o Norte do Paraná é a principal região, com 27,0% do total estadual, e deve aumentar em 7,7%; na segunda posição ficará o Sul, com aumento de 11,8%, enquanto que o Oeste, onde o aumento será de 5,2%, passa a ser o terceiro colocado.

Está sendo iniciada uma safra de soja em que, segundo estudos meteorológicos, há probabilidade de chuvas suficientes para o bom desenvolvimento das lavouras, o que possibilitaria boas produtividades, porém, a perspectiva de preços é menos favorável do que na safra anterior.

Ao longo das décadas verificou-se aumento do rendimento médio das lavouras de soja do Paraná, graças ao profissionalismo dos agricultores que buscam empregar de modo eficiente os fatores de produção, com o que visam obter a melhor rentabilidade possível, dentro das condições de cada propriedade, maximizando o potencial produtivo e minimizando os riscos climáticos e fitossanitários.

Existe a consciência no meio produtivo de que a eficiência produtiva pode ser alcançada mediante as orientações da assistência técnica de cada região, quanto ao uso adequado de fertilizantes, emprego de sementes de variedades indicadas (se possível, com resistência às doenças mais comuns), escalonamento de variedades e do período de plantio, aplicação de fungicidas quando necessário, e de forma correta, entre outros.